Resultado representa um crescimento de 5,8% comparado ao mesmo período do ano passado



A operação brasileira da Mapfre, companhia global de seguros e serviços financeiros, concluiu o primeiro trimestre de 2026 com um lucro líquido de 65 milhões de euros, o que representa um crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho mantém o país como um dos principais destaques e motores de rentabilidade da companhia no mundo. O resultado foi apoiado na elevada rentabilidade técnico-financeira da operação, que levou o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) a um patamar de 26,5%, considerado de excelência.

O volume de prêmios no Brasil alcançou 1,16 bilhão de euros, registrando uma leve redução de 0,2% em euros e de 0,6% em moeda local. A excelência operacional da unidade brasileira se refletiu nos indicadores técnicos. O índice combinado de Não Vida continuou em um nível excelente, situando-se em 75,4%, uma melhora de 0,9 ponto percentual. O segmento de Seguros Gerais registrou um forte índice de 67,7% (-0,5 p.p.), sustentado pela carteira de Agro. O negócio de Vida Risco também manteve a sua alta rentabilidade, com indicador de 84,2%, enquanto a linha de Automóveis apresentou melhora para 101,9% (-0,6 p.p.).

“O desempenho registrado neste primeiro trimestre reflete a maturidade da operação e a consistência da estratégia local, que segue como um pilar fundamental para os resultados globais do Grupo Mapfre. Seguiremos focados na disciplina técnica e no rigor da eficiência operacional, impulsionando uma atuação cada vez mais orientada à geração de valor para distribuidores, clientes e a sociedade, para um crescimento sólido e sustentável”, afirma Felipe Nascimento, CEO

da Mapfre no Brasil.

Desempenho global

Considerando o cenário global, a Mapfre registrou lucro líquido de 311 milhões de euros nos três primeiros meses de 2026, uma alta expressiva de 12,7% na comparação anual. Todas as regiões e unidades de negócios contribuíram positivamente para o resultado.

Os prêmios globais somaram cerca de 8,4 bilhões de euros, apresentando uma queda de 2,2% devido ao impacto cambial, mas permanecendo praticamente estáveis com taxas de câmbio constantes (-0,2%). O índice combinado global de Não Vida melhorou para 93,2% (-0,9 p.p.).

No desempenho por regiões, Latam obteve lucro total de 114 milhões de euros, sustentada pela forte diversificação do negócio. A Ibéria (Espanha e Portugal) aumentou o seu resultado para 138 milhões de euros (+13,9%). A América do Norte registrou sólido lucro de 30 milhões de euros (+1,3%), com forte avanço em seu índice combinado. A Mapfre Re, que integra Resseguro e Global Risks, obteve lucro de 85 milhões de euros (+76,8%), graças à gestão prudente e menores impactos catastróficos.

Fonte: InPress Porter Novelli, em 29.04.2026